

Humanidades & Inovação

Palmas, v. 6, n. 11 - Ago 2019 - ISSN 2358-8322



Edição Especial

**Envelhecimento Humano: estudos interdisciplinares
na Universidade da Maturidade**

ORGANIZAÇÃO: Prof.ª Dr.ª. Neila Barbosa Osório e Prof. Dr. Luiz Sinésio Silva Neto

Reitor

Augusto de Rezende Campos

Vice-Reitora

Darlene Teixeira Castro

Pró-Reitor de Graduação

Fred Newton da Silva

Pró-Reitora de Pesquisa e Pós-Graduação

Ana Flávia Gouveia de Faria

Pró-Reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Kyldes Batista Vicente

Pró-Reitor de Administração e Finanças

Daniel Alencar Bardal

EQUIPE EDITORIAL - UNITINS

EDITORA-CHEFE

Dr.^a Kyldes Batista Vicente

Editora Assistente

Dr.^a Darlene Teixeira Castro

COMISSÃO EDITORIAL

Dr.^a Antonia Custodia Pedreira

Dr. Caio Monteiro Melo

Dr.^a Mariany Almeida Montino

Dr. Rodrigo Barbosa Silva

Dr. Tarsis Barreto Oliveira

Dr.^a Willany Palhares Palhares Leal

LEITURA DE PROVA

Dr.^a Darlene Teixeira Castro

Dr.^a Kyldes Batista Vicente

Ma. Liliane Scarpin Storniolo

REVISÃO LINGÜÍSTICA

Ma. Liliane Scarpin Storniolo

PROJETO GRÁFICO

Rogério Adriano Ferreira da Silva

DIAGRAMAÇÃO

Joelma Feitosa Modesto

APOIO TÉCNICO

Julienne da Silva Silveira

REVISÃO DE LÍNGUAS ESTRANGEIRAS

Ma. Cristiane Tavares Jordão de Vasconcelos, UNED, Espanha

Dr.^a Mirelle da Silva Freitas, IFTO – Câmpus Palmas, Brasil

Dr. Vitor Hugo Abranche Oliveira, UEG, Brasil

Ma. Janaína Senem, Unitins, Brasil

INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

Periodicidade: Mensal

Sistema de Submissão: fluxo contínuo

Os manuscritos podem ser submetidos em qualquer data. Assim que forem enviados, serão designados os avaliadores e, em caso de aprovação, serão incorporados no próximo número a ser publicado.

Sistema de Publicação: ahead of print

Os trabalhos aceitos para publicação e que tiveram os procedimentos editoriais encerrados serão imediatamente publicados na próxima edição. Isso será feito até que se encerre a composição de um novo fascículo.

Contato

Revista Humanidades e Inovação

Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Kyldes Batista Vicente

108 Sul Alameda 11 Lote 03

CEP.: 77020-122 - Palmas-Tocantins

Tel.: (63) 3218-4911

E-mail: rev.humanidades@unitins.br

eISSN: 2358-8322

CONSELHO EDITORIAL

Dr.^a Alana de Oliveira Freitas El Fahl, UEFS, Brasil
Dr. Carlos Henrique Lopes de Almeida, UFPA, Brasil
Dr.^a Clarice Zamonaro Cortez, UEM, Brasil
Dr. Cleriston Izidro dos Anjos, UFAL, Brasil
Dr.^a Daniervelin Renata Marques Pereira, UFTM, Brasil
Dr. Donizete Aparecido Rodrigues, Universidade Beira Interior - Covilhã, Portugal
Dr.^a Elina Maria Correia Batista, CLEPUL- Universidade da Madeira, Portugal
Dr.^a Eunice Prudenciano de Souza, UFMS, Brasil
Dr. Fernando Carrasco Mery, Universidad Bolivariana, Chile
Dr. Jorge Alves Santana, UFG, Brasil
Dr. José Carlos de Melo, UFMA, Brasil
Dr.^a Karina Ochoa Muñoz, Universidad Autónoma Metropolitana, Azcapotzalco, México
Dr.^a Karylleila dos Santos Andrade, UFT, Brasil
Dr.^a Maria Carmem Jacob de Souza, UFBA, Brasil
Dr.^a Maria de Lurdes Carvalho, Universidade do Minho, Portugal
Dr.^a Nilda Jacks, UFRGS, Brasil
Dr. Pedro Francisco González, Universidade dos Açores, Portugal
Dr. Plábio Marcos Martins Desidério, UFT, Brasil
Dr.^a Regina Clare Monteiro, UNICAMP, Consultora Independente, Estados Unidos da América do Norte
Dr.^a Tânia Sarmento-Pantoja, UFPA, Brasil
Dr.^a Teresa Sarmento, Universidade do Minho, Portugal

CONSELHO CIENTÍFICO

Dr. Acildo Leite da Silva, UFMA, Brasil
Dr. Adriano Batista Castorino, UFT, Brasil
Dr. Altino José Martins Filho, UDESC, Brasil
Dr.^a Ana Paula Cavalcante dos Santos, ITOP, Brasil
Dr. Carlos Roberto Ludwig, UFT, Brasil
Dr.^a Cassia Regina de Lima, Ceulp/Ulbra, Brasil
Dr.^a Cristiane Maria Ribeiro, IFGOIANO/Câmpus de Urutaí, Brasil
Dr.^a Cynthia Mara Miranda, UFT, Brasil
Dr.^a Daniela Zanetti, UFES, Brasil
Dr. Dernival Venâncio Ramos, UFT, Brasil
Dr.^a Deyla Paula de Oliveira, FAPT, Brasil
Dr.^a Doriane Braga Nunes Bilac, ITOP, UFT, Brasil
Dr.^a Dulceria Tartuci, UFG, Brasil
Dr.^a Elisa Maria dos Anjos, UFMA, Brasil
Dr. Elvio Quirino Pereira, UFT, Brasil
Dr. Fábio D'Abadia de Sousa, UFT, Brasil
Dr.^a Fernanda Matos Fernandes de Oliveira, TJ-TO, Brasil
Dr. Francisco Gilson Rebouças Porto Junior, UFT, Brasil
Dr. George França dos Santos, UFT, Brasil
Dr.^a Iara Sydenstricker, UFRB, Brasil
Dr.^a Irenides Teixeira, Ceulp/ULBRA, Brasil
Dr.^a Isabel Regina Augusto, UNIFAP, Brasil
Dr. João Nunes da Silva, UFT, Brasil
Dr. José Manoel Miranda de Oliveira, UFT, Brasil
Dr.^a Laura de Oliveira, UFBA, Brasil
Dr.^a Leila Dias Pereira do Amaral, Unitins, Brasil
Dr.^a Lidia Soraya Liberato Barroso, SEDUC-TO, UFT, Brasil
Dr. Marcos Aurelio Camara Zimmermann, UFT, IPHAN, Brasil
Dr.^a Maria de Fátima Rocha Medina, CEULP/ULBRA, Brasil
Dr.^a Maria Nazareth de Lima Arrais, UFCG, Brasil
Dr.^a Maria Severina Batista Guimarães, UEG, Brasil
Dr.^a Marilena Julimar Fernandes, UEG, Brasil
Dr.^a Marlene Hernandez Leites, FANESE, Brasil
Dr. Niguelme Cardoso Arruda, IFSC/Câmpus Criciúma, Brasil
Dr.^a Olívia Aparecida Silva, UFT, Brasil
Dr.^a Paula Karini Dias Ferreira Amorim, IFTO, Brasil
Dr. Paulo Nin Ferreira, UFAL, Brasil
Dr.^a Raquel Bezerra Cavalcanti Leal de Melo, UEPB, Brasil
Dr. Roberto Antônio P. Amaral, UFT, Brasil
Dr.^a Rosane Duarte Rosa Seluchinesk, UNEMAT, Brasil
Dr.^a Rúbia Lúcia Oliveira, UFVJM, Brasil
Dr.^a Sônia Regina dos Santos Teixeira, UFPA, Brasil
Dr.^a Tereza Ramos de Carvalho, UFMT, Brasil
Dr. Valdir Aquino Zitzke, UFT, Brasil
Dr.^a Valdirene Cássia Silva, Ceulp/Ulbra, FACTO, Brasil
Dr. Vitor Hugo Abranche Oliveira, UEG, Brasil
Dr.^a Vivianne Fleury de Faria, UFG, Brasil
Dr. Walter Costa Mendes, IFGOIANO/Câmpus de Urutaí, Brasil
Dr. Walter Matias Lima, UFAL, Brasil
Dr. Weder Ferreira dos Santos, UFT, Brasil

Organização:

Profa. Dra. Neila Barbosa Osório - Idealizadora e Fundadora da Universidade da Maturidade
Prof. Dr. Luiz Sinésio Silva Neto- Fundador da Universidade da Maturidade

Foco e Escopo

A Revista Humanidades e Inovação, editada pela Universidade Estadual do Tocantins (Unitins) - tem por objetivo a difusão de estudos e pesquisas de professores e alunos de pós-graduação, pesquisadores e gestores de instituições de ensino superior e de pesquisa, gestores de associações científicas e profissionais, dirigentes e demais órgãos envolvidos na formação de pessoal e produção científica, relativos ao conhecimento científico das áreas de Ciências Humanas, Ciências Sociais Aplicadas e Linguística, Letras e Artes, com especial enfoque para a linguagem e processos educativos, comunicação, educação e tecnologia, sociologia e processos de inovação gerenciais, sociais e tecnológicos.

Somente serão aceitos artigos originais oriundos de pesquisa científica. A submissão de um artigo implica que o mesmo não tenha sido publicado anteriormente e que não tenha sido enviado simultaneamente a outro periódico.

Políticas de Seção

Editorial

Artigos – divulga trabalhos de caráter acadêmico-científico.

Experiências inovadoras: experiências nacionais e internacionais desenvolvidas por instituições que tenham caráter inovador.

Os artigos podem ser submetidos em português, espanhol, inglês e francês. Não há taxa para submissão e avaliação de artigos.

Em caso de artigo de autoria coletiva, o texto deverá ser submetido pelo primeiro autor (ou autor de contato). Em caso de aprovação, todos os autores deverão mostrar sua conformidade com o manuscrito a ser publicado. A revista não aceita artigos com mais de três autores, a não ser em casos excepcionais que devem ser sempre justificados à Editoria e aprovados pela Comissão Editorial.

A publicação de artigos está condicionada a pareceres de membros da Equipe Editorial da revista: Comissão Editorial (inclui os editores da revista e pesquisadores com estatuto similar ao de “editores associados”, que se reúnem periodicamente para a tomada de decisões, contribuindo de forma ativa na gestão editorial e no fluxo de avaliação); Conselho Editorial (constituído por avaliadores ad hoc brasileiros e estrangeiros de reconhecida expertise, é responsável por apoiar os editores na tomada de decisão sobre os artigos recebidos, contribuindo assim para a qualidade e o controle científico da revista).

Os artigos recebidos passam pela avaliação da Editoria, é de caráter estritamente formal e avalia se o texto segue as normas editoriais e de apresentação. Depois, a Comissão Editorial decide se o artigo se adequa ou não ao escopo da revista. Em caso negativo, elabora uma carta explicando os motivos da rejeição. Em caso positivo, indica nomes de avaliadores ad hoc, sempre doutores e com reconhecida expertise no tema.

A Revista Humanidades & Inovação adota os preceitos éticos previstos pela CONEP/CEP/Unitins (<https://www.unitins.br/nPortal/cep>) e do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (<http://www.cnpq.br/web/guest/diretrizes>)

Política de Acesso Livre

Esta revista oferece acesso livre imediato ao seu conteúdo, seguindo o princípio de que disponibilizar gratuitamente o conhecimento científico ao público proporciona maior democratização mundial do conhecimento.

Submissões (On-line)

Diretrizes para Autores

A contribuição deve ser original e inédita e não estar sendo avaliada para publicação por outra revista; caso contrário, deve-se justificar em “Comentários ao editor”. Substitua o nome dos autores por XXXX (filiação e e-mail também) para garantir a avaliação às cegas.

Os artigos devem ter de 15 a 20 páginas, digitadas em fonte Arial, corpo 12, espaçamento 1,5 e margens 2,5cm, em papel tamanho A4.

O título, em caixa alta, deve estar destacado em negrito, com alinhamento centralizado e entrelinha simples. Na linha seguinte, deve ser indicada a versão do título em inglês ou espanhol ou francês ou italiano.

O nome do(s) autor(es) não deve constar no arquivo.

O resumo, de 100 a 150 palavras, em português e em inglês (ou espanhol ou francês), deve ser em corpo 11, alinhamento justificado, entrelinha simples. O termo “Resumo” deve estar em negrito, seguido de dois pontos. As palavras-chave, em português e em inglês (ou espanhol ou francês ou italiano), devem ter a mesma configuração do resumo. O termo “Palavras-chave” deve estar em negrito, seguido de dois pontos. Extensão de 3 a 5 palavras, separadas entre si por ponto concluídas com ponto final. Para facilitar a localização em consultas bibliográficas, as palavras-chave devem corresponder a conceitos gerais da área do trabalho.

Imagens, quadros ou gráficos que acompanhem o texto devem: estar em escala de cinza; constar dentro do documento no espaço previsto; ser enviados em arquivos separados, para o caso de problemas na formatação.

As citações com até 3 linhas devem ser marcadas com aspas duplas e inseridas no corpo do texto. A citação que ultrapassar 3 linhas deve ser recuada e inserida em parágrafo próprio, com recuo de 4cm, fonte Arial, corpo 10, alinhamento justificado, entrelinha simples. A citação deverá conter o nome do autor, o ano da obra e as páginas, apresentadas de acordo com os casos exemplificados abaixo.

Exemplos de citações e referências, conforme as normas da ABNT (NBR 6023).

Declaração de Direito Autoral

A submissão de originais para este periódico implica na transferência, pelos autores, dos direitos de publicação impressa e digital. Os direitos autorais para os artigos publicados são do autor, com direitos do periódico sobre a primeira publicação. Os autores somente poderão utilizar os mesmos resultados em outras publicações indicando claramente este periódico como o meio da publicação original. Em virtude de sermos um periódico de acesso aberto, permite-se o uso gratuito dos artigos em aplicações educacionais, científicas, não comerciais, desde que citada a fonte.

Sumário

VELHICES: UM NOVO DESAFIO PARA UNIVERSIDADE CONTEMPORÂNEA. O CASO DA UMA/UFT.....	9
UNIVERSIDADE DA MATURIDADE: UMA ANÁLISE NA PERSPECTIVA DA PROMOÇÃO À SAÚDE.....	23
UNIVERSIDADE DA MATURIDADE E O ENSINO/APRENDIZAGEM DA LÍNGUA INGLESA ÀS PESSOAS VELHAS.....	35
COMPREENDER A MORTE E O MORRER: ACADÊMICOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS.....	48
AValiação GERIÁTRICA AMPLA DE IDOSOS DE UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA DA MATURIDADE: VIVÊNCIAS DE ACADÊMICAS DE NUTRIÇÃO	60
RELIGIOSIDADE E ENVELHECIMENTO: UM RETRATO DOS ALUNOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE	69
RELAÇÃO DAS CONDIÇÕES DE VIDA E SAÚDE SOBRE A FRAGILIDADE EM IDOSOS.....	76
LIMITAÇÃO FUNCIONAL EM ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIA E FATORES ASSOCIADOS EM IDOSOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE.....	88
MULTIMORBIDADE EM IDOSOS PARTICIPANTES DE UMA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE	98
CARACTERIZAÇÃO DO CONSUMO DE MEDICAMENTO E POLIFARMÁCIA ENTRE IDOSOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE.....	109
DECLÍNIO COGNITIVO E SINTOMAS DEPRESSIVOS: UM ESTUDO COM IDOSOS DA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE	120
PREVALÊNCIA DE INCONTINÊNCIA URINÁRIA E FECAL NOS IDOSOS MATRICULADOS NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE (UMA), NO MUNICÍPIO DE PALMAS-TO	128
RELAÇÃO DO ESTADO NUTRICIONAL COM CAPACIDADE FUNCIONAL E FRAGILIDADE EM IDOSOS	138
APOIO SOCIAL PERCEBIDO POR IDOSOS: UM ESTUDO COM PARTICIPANTES DE UMA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE	150
FUNCIONALIDADE FAMILIAR E SUA RELAÇÃO COM FATORES BIOPSISSOCIAIS	158
O PERFIL DA VIOLÊNCIA EM IDOSOS INSERIDOS NA UNIVERSIDADE DA MATURIDADE	167
ACESSIBILIDADE DE IDOSOS À UNIVERSIDADE DA MATURIDADE	176

Editorial

O envelhecimento populacional é considerado uma das transformações mais importantes do século XXI. Esse processo de envelhecimento tem implicações para quase todos os setores da sociedade, incluindo os mercados de trabalho e financeiros, a demanda por bens e serviços, como saúde, previdência social, habitação, alimentação, educação, transporte, proteção social, entre outros; assim como estruturas familiares e laços intergeracionais. As pessoas idosas vão precisar cada vez mais de cuidados por parte das instituições públicas, organizações privadas, dos amigos e familiares. A gerontologia é um campo técnico, científico e profissional, que analisa as mudanças típicas do processo de envelhecimento, de forma integral e integrada. Dessa maneira, promove uma compreensão mais adequada do idoso. Nesse sentido, a ampliação de estudos em gerontologia é emergencial em um país que envelhece de forma rápida, dinâmica e com importantes diferenças regionais.

A Universidade da Maturidade (UMA) é um programa de extensão da Universidade Federal do Tocantins (UFT). Nasceu da experiência da Dr^a. Neila Osório de mais de três décadas de vivências científicas e zelosas para com idosos. Atualmente, com 13 anos de fundação, a UMA é referência nacional em educação para os maduros.

O programa já certificou como “Educador Político Social do Envelhecimento Humano”, mais de 5 (cinco) mil idosos, em mais de dez cidades no Estado do Tocantins e, mais, em quatro outros estados brasileiros. Dentre as diversas conquistas observadas na trajetória da UMA, destacamos a relevância alcançada na indissociabilidade universitária, que articula a extensão, o ensino e a pesquisa de maneira transformadora entre universidade e sociedade. No tema envelhecimento humano, a UMA possibilitou o protagonismo da extensão como base para a produção de pesquisa e formação acadêmica referenciada socialmente.

A interdisciplinaridade nas pesquisas em gerontologia acena como possibilidade da compreensão integral do ser humano. O foco de análise deste Dossiê está na divulgação e na reflexão sobre a temática do envelhecimento, em uma abordagem interdisciplinar. Registra-se, portanto, que não há interesse nesse dossiê em discutir os diferentes tipos de práticas de produção de conhecimento e interpretação da realidade, como as multi, inter e transdisciplinaridade. Nesse sentido, o desejo de recombinar elementos essenciais que possibilitam, com o passar do tempo, novos campos dos saberes, sejam eles teóricos, práticos ou disciplinares. Embora um dado problema científico precisa ser delimitado, na gerontologia tem demonstrado como um campo essencial a ampliação do diálogo com outras formas de conhecimento, de maneira a interpenetrarem-se, superando uma visão restrita do idoso, para com uma compreensão da complexidade da realidade, embasada na resolução dos problemas relacionados ao processo multifatorial do envelhecimento de forma global e abrangente.

Devido a importância da temática, com a finalidade de apresentar estudos interdisciplinares em envelhecimento humano, na Universidade da Maturidade, foi pensado o presente dossiê. Nosso objetivo é divulgar diferentes temas relacionados à velhice, ao velho e ao envelhecimento. Por mais que esse debate tenha sido ampliado na literatura científica, especialmente nas últimas três décadas, no Brasil, estamos longe de atender às necessidades da população.

Este dossiê não se coloca como instrumento para resolver todas as questões do envelhecimento humano, e sim como uma oportunidade de dialogar a partir das diferentes vivências de pesquisa na UMA. Este processo possibilitou a diversidade de temas aqui publicados.

O dossiê é composto por 17 (dezesete) artigos que possuem uma ampla heterogeneidade de métodos de pesquisa: estudos de caso, análise documental, estudos comparados, estudos clínicos do tipo descritivo e correlacional, pautados em bibliografia atualizada. Estes estudos analisam os diversos aspectos da velhice, como políticas públicas, promoção de saúde, intergeracionalidade, aprendizagem de língua inglesa, escuta sensível e avaliação geriátrica ampla, fragilidade, capacidade funcional, multimorbidade polifarmácia, insuficiência cognitiva, composição corporal e aspectos nutricionais, rede de apoio social, funcionalidade familiar, violência e acessibilidade.

Os artigos foram estruturados por pesquisadores, alunos de pós-graduação e graduação, participantes do grupo de pesquisa “Envelhecimento Humano Pro-Gero” de diversas áreas

do conhecimento, como pedagogos, historiadores, sociólogos, advogados, assistentes sociais, profissionais de educação física, enfermeiros, nutricionistas e psicólogos.

Nestes 13 anos da UMA constata-se que a produção técnica e científica é crescente, o que possibilitou uma melhor compreensão das diversidades do processo de envelhecer no Estado do Tocantins e na Amazônia Legal. A integração da UMA com os programas de mestrado em educação, ensino em ciências e saúde, prestação jurisdicional e direitos humanos, intercâmbio de pesquisa com docentes da Universidade Federal de São Carlos expressa sua integração social e a articulação a pós-graduação *latu sensu* em gerontologia, bolsas de iniciação científica, cursos de graduação, criação do grupo de pesquisa e realização de eventos explica o volume das publicações. Porém, para esse dossiê, delimitamos pesquisas realizadas nos últimos três anos.

Portanto, esperamos que a leitura dos textos – individual ou coletivamente – que integram este dossiê, possibilite a interlocução interdisciplinar com o conhecimento sobre Envelhecimento Humano produzido na UMA.

“É preciso saber viver”

Organização:

Dr^a. Neila Barbosa Osório- Idealizadora e fundadora da Universidade da Maturidade

Dr. Luiz Sinésio Silva Neto- Fundador da Universidade da Maturidade